# Potencial elétrico

Flaviano Williams Fernandes

Instituto Federal do Paraná Campus Irati

14 de Julho de 2022

- Potencial elétrico
- Potencial e campo elétrico
- Potencial de alguns objetos não puntuais
- **Apêndice**

Prof. Flaviano W. Fernandes IFPR-Irati

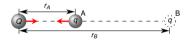
#### Trabalho realizado pela forca elétrica

Supondo duas cargas Q e q no espaço, a força  $\vec{F}$ entre elas é dado pela lei de Coulomb,

$$F=Krac{Qq}{r^2}.$$

O trabalho necessário para trazer a carga q do ponto A ao ponto B é igual a diferenca de energia potencial entre esses pontos.

$$au_{AB} = U_A - U_B$$
.



Carga q se deslocando do ponto A até B devido a forca  $\vec{F}_{qQ}$ .

# Energia potencial elétrica

Pela relação de trabalho e força

$$\tau = F \Delta r$$
,

onde  $\Delta r$  é o deslocamento realizado por q de A até B,  $\Delta r = r_A - r_B$ . Assim

$$\tau \Rightarrow F_A r_A - F_B r_B$$
.

Se  $F = K \frac{Qq}{r^2}$ , substituímos acima

$$\tau \Rightarrow \left(\frac{\mathit{KQq}}{\mathit{Y}_{A}^{2}}\right)(\mathit{Y}_{A}) - \left(\frac{\mathit{KQq}}{\mathit{Y}_{B}^{2}}\right)(\mathit{Y}_{B})\,,$$

$$\tau \Rightarrow \frac{\textit{KQq}}{\textit{r}_{\textit{A}}} - \frac{\textit{KQq}}{\textit{r}_{\textit{B}}}.$$

Definimos  $U_A$  a energia potencial no ponto A e  $U_B$  a energia no ponto B,

$$\tau = U_A - U_B = \frac{KQq}{r_A} - \frac{KQq}{r_B},$$

Chegando assim na energia potencial

$$U(r) = K \frac{Qq}{r}.$$

Prof. Flaviano W. Fernandes

IFPR-Irati

### Diferenca de potencial

Supondo um conjunto de carga elétrica q, o trabalho necessário para deslocar do ponto A até B cada portador de carga elementar dividimos o trabalho total pela quantidade de carga elétrica q

$$V_{AB}=rac{ au_{AB}}{q}.$$

Vimos anteriormente que  $\tau_{AB} = U_A - U_B$ ,

$$V_{AB}=rac{U_{AB}}{q},$$

mas  $U = K \frac{Qq}{r}$ , portanto

$$V_{AB} = \frac{KQ}{Qr_A}Q - \frac{KQ}{Qr_B}Q,$$

$$V_{AB} = K \frac{Q}{r_A} - K \frac{Q}{r_B}.$$

# Diferença de potencial (d.d.p.)

Trabalho necessário para deslocar cada carga elementar de um ponto a outro.

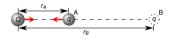
Prof. Flaviano W. Fernandes IFPR-Irati

#### Potencial elétrico

Se trouxermos a carga elementar do infinito até o ponto A teremos

$$V_A - V(\infty) = K \frac{Q}{r_A} - K \frac{Q}{r \to \infty},$$

$$V_A = K \frac{Q}{r_A}.$$



Carga q se deslocando do infinito até o ponto A.

#### Potencial elétrico

Trabalho necessário para trazer uma carga elementar do infinito até o ponto A.

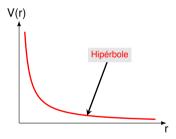
# Corollary

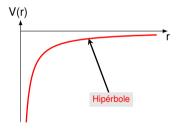
A unidade de medida do potencial elétrico no SI é Volt (V).

Prof. Flaviano W. Fernandes IFPR-Irati

# Potencial elétrico versus posição de uma carga puntiforme

O potencial elétrico de uma carga puntiforme é uma função hiperbólica que depende do sinal da carga elétrica.





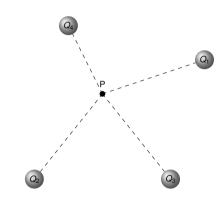
Potencial elétrico de uma carga Q positiva.

Potencial elétrico de uma carga Q negativa.

# Campo de várias cargas puntuais

Ao contrário do campo elétrico, para calcular o potencial elétrico em um ponto no espaço devido a uma distribuição de cargas, usamos a soma algébrica ao invés da soma vetorial, pois o potencial elétrico é uma grandeza escalar,

$$V_P = V_1 + V_2 + V_3 + V_4,$$
  $V_P = \sum_{i=1}^{4} V_i.$ 



Quatro cargas puntiformes e suas distâncias relativas em relação ao ponto P.

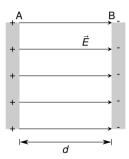
# Relação entre campo elétrico e potencial

Para exemplificar a relação entre campo e potencial elétrico usamos duas placas paralelas carregadas eletricamente, de modo a ter um campo elétrico  $\vec{E}$  uniforme no interior dessa placa. Se colocarmos uma carga elétrica em A, o trabalho necessário para deslocá-lo até B é dado por

$$au_{AB} = qV_{AB}$$
.

E o trabalho é força F vezes deslocamento d, portanto

$$au_{AB} = Fd = qV_{AB}$$
.



Linhas de campo elétrico entre duas placas eletrizadas com cargas de sinais contrários.

# Superfícies equipotenciais

Pela lei de Coulomb sabemos que a forca elétrica é dado por F = qE, onde E é o campo elétrico entre as placas, assim

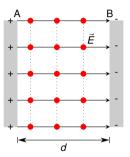
$$abla Ed = aV_{AB},$$

$$V_{AB} = Ed.$$

$$V_{AB} = Ed$$
.



A ligação entre pontos que possuem o mesmo potencial elétrico forma uma superfície chamada superfície equipotencial.

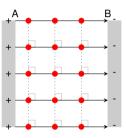


Superfícies equipotenciais (linhas tracejadas) e campo elétrico entre placas carregadas eletricamente.

#### Características de uma superfície equipotencial

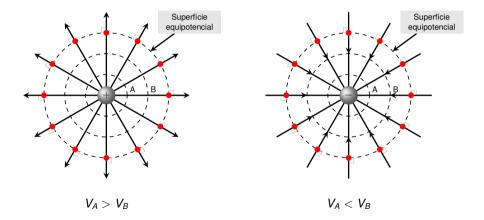
As características de uma superfície equipotencial são:

- ✓ Perpendicular ao campo elétrico;
- ✓ A d.d.p. é diferente de zero entre duas superfícies;
- ✓ A d.d.p. é zero entre dois pontos da mesma superfície;
- Uma carga elétrica irá se deslocar entre superfícies equipotenciais diferentes, ao invés de pontos na mesma superfície.



Superfícies equipotenciais (linhas tracejadas) e campo elétrico entre placas carregadas eletricamente.

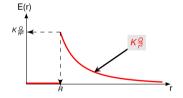
# Superfícies equipotencais de cargas puntiformes

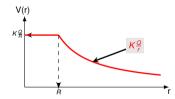


#### Potencial de uma esfera condutora eletrizada

Características do potencial elétrico de uma esfera condutora:

- ✓ Fora da esfera, ela se comporta como uma carga puntiforme;
- ✓ Dentro da esfera não há cargas e o campo elétrico é zero, portanto a d.d.p. é zero o potencial é constante;
- ✓ Na superfície da esfera  $V = K\frac{Q}{R}$ .





Campo elétrico de uma esfera condutora.

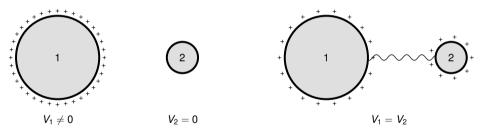
Potencial elétrico de uma esfera condutora.

Prof. Flaviano W. Fernandes

Potencial elétrico

#### Diferença de potencial e deslocamento de cargas no condutor

Se dois condutores estiverem em contato haverá transferência de cargas de um para outro até que o potencial de ambos se igualem.



Duas esferas condutoras (uma neutra e outra ele- Duas esferas condutoras após a eletrização por tricamente carregada).

Prof. Flaviano W. Fernandes IFPR-Irati

Alfa	Α	$\alpha$
Beta	В	$\beta$
Gama	Γ	$\gamma$
Delta	Δ	$\delta$
Epsílon	Ε	$\epsilon$ , $\varepsilon$
Zeta	Z	$\zeta$
Eta	Η	$\eta$
Teta	Θ	heta
lota	1	$\iota$
Capa	K	$\kappa$
Lambda	٨	$\lambda$
Mi	Μ	$\mu$

Ni	Ν	$\nu$
Csi	Ξ	ξ
ômicron	0	0
Pi	П	$\pi$
Rô	Р	$\rho$
Sigma	Σ	$\sigma$
Tau	T	au
ĺpsilon	Υ	v
Fi	Φ	$\phi, \varphi$
Qui	X	$\chi$
Psi	Ψ	$\psi$
Ômega	Ω	$\omega$

# Referências e observações<sup>1</sup>



A. Máximo, B. Alvarenga, C. Guimarães, Física. Contexto e aplicações, v.3, 2.ed., São Paulo, Scipione (2016)

Esta apresentação está disponível para download no endereco https://flavianowilliams.github.io/education

Prof. Flaviano W. Fernandes IFPR-Irati

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Este material está sujeito a modificações. Recomenda-se acompanhamento permanente.